

Por Edna Simão

Tema faz parte da Agenda de Reformas Financeiras, versão ampliada do que era conhecido como 'IMK'; ideia é abranger setores bancário, de seguro e previdência

O governo lança nesta quinta-feira, no Rio de Janeiro, a Agenda de Reformas Financeiras para o ciclo 2023-2024, uma versão ampliada do que era conhecido como "IMK", que tem como objetivo discutir com a iniciativa privada propostas de ajustes tributários e de aprimoramento regulatório para estimular o avanço não só do mercado de capitais, como também será realizada a primeira reunião do grupo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 20.07.2023